

A infecção do trato urinário

A ITU (Infecção do Trato Urinário) é um quadro infeccioso que pode ocorrer em qualquer parte do sistema urinário, como rins, bexiga, uretra e ureteres. Esse tipo de infecção é mais comum na parte inferior do trato urinário, do qual fazem parte a bexiga e a uretra. A ITU ocorre quando bactérias invadem e contaminam partes ou todo o sistema urinário.

Podemos diferenciá-las em infecção urinária alta (pielonefrite), que em geral é mais grave e expõe a pessoa a riscos de complicações mais sérias; ou infecção urinária baixa (cistites, prostatites, uretrites), em geral mais simples, porém, se não forem tratadas adequadamente, podem evoluir para formas complicadas. Na maioria das vezes, as pielonefrites são secundárias às cistites não tratadas ou tratadas de forma inadequada.

As ITUs são mais comuns às mulheres, pois a estrutura anatômica do sexo feminino facilita a contaminação. A

uretra feminina é mais curta, exterioriza-se junto à vagina, próxima à região anal, justamente onde há maior concentração de bactérias entéricas, que são os principais agentes causadores dessas infecções.

Os sintomas da ITU dependem da área comprometida. Nas ITUs altas há predomínio de sintomas sistêmicos como febre, mal-estar e dor lombar. Nas ITUs baixas os sintomas são mais marcantes, como ardência, frequência aumentada, urgência miccional, sangue na urina, odor forte e cor escura.

Na maioria das vezes as informações clínicas apresentadas associadas ao exame do paciente são suficientes para o diagnóstico. Porém, a confirmação laboratorial, feita por meio de simples exame de urina, é muito importante, pois garante maior segurança ao tratamento. O exame chamado de 'urina tipo I' demonstra sinais sugestivos de infecção: número de leucócitos aumentado, presença de nitrito, pre-

sença de sangue etc. Porém, a confirmação só é obtida por meio da urocultura, que permite identificar especificamente a bactéria.

O tratamento é baseado no uso de antibióticos. Nas ITUs baixas devem ser usados os mais simples. Já as ITUs altas são mais bem tratadas por antibióticos mais potentes e, muitas vezes, inclusive, havendo necessidade de internação para uso de medicamentos injetáveis.

O tratamento cirúrgico é raro em casos de ITU, exceto quando há formação de abscessos ou obstrução por cálculos. Algumas condições que favorecem o aparecimento de ITU, como refluxos urinários, aumento do volume da próstata, podem necessitar de tratamento cirúrgico, não para tratar a infecção, mas sim para evitar novos episódios de ITU.

Silvio da Ressurreição Pires é urologista do Hospital Assunção.